

**RELATO DE UMA SÉRIE DE 36 CASOS DE TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DE CRIANÇAS
PORTADORAS DE ASMA BRÔNQUICA E CONSEQUENTE EVOLUÇÃO CLÍNICA DO
AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA UNIDADE BÁSICA MARIA OLIVEIRA E SILVA –
BETIM/MG**

**Gabriela M. Rabello; Antônio C.G. da Cruz; Ítalo M.B. Astoni Júnior; Mônica Beier;
Sabrina G.M. de Oliveira**

A homeopatia é uma racionalidade médica que trata dinamicamente a saúde e pode ser uma opção para o tratamento da asma brônquica na infância. Objetivando divulgar e incentivar a prática médica da homeopatia no SUS, realizou-se uma análise retrospectiva em prontuário de 36 crianças com diagnóstico clínico de asma brônquica, de 1 ano e 1 mês a 14 anos e 7 meses de vida, tratadas homeopaticamente na UBS de Betim, MG, de forma voluntária. O trabalho foi aprovado pelo CEP-Betim e foi obtido o TCLE dos responsáveis legais dos menores. Os casos selecionados são todos os que foram atendidos num período de 3 meses. O método de escolha dos medicamentos foi segundo os sintomas mais idiossincrásicos e modalizados em cada caso particular e dados em dose única ou diluídos em água, repetidos ou não de acordo com o prognóstico homeopático. Dentre os medicamentos mais usados estão *Arsenicum album*, *Phosphorus*, *Antimonium tartaricum* e *Pulsatilla nigricans*. Os resultados revelaram que 16,66 % dos casos apresentaram asma intermitente, 33,34% persistente leve, 41,67% persistente moderada e 8,33% persistente grave. A idade mais frequente para o início do tratamento homeopático foi entre 1 e 2 anos (16,66%) de idade. A retirada gradual dos medicamentos convencionais foi expressiva, 100% dos pacientes. A maioria dos pacientes foi acompanhada por um ano (19,44%) .O resultado revelou redução do número de crises com consequente redução da procura por serviços de urgência e emergência (55,55%). Cerca de um terço dos pacientes não apresentou mais crises de broncoespasmo após o início do tratamento. Conclui-se que a melhora da saúde dos pacientes frente à redução do impacto da doença nas atividades diárias das crianças, com baixo custo terapêutico, confirma o acerto das iniciativas já adotadas para a implantação da homeopatia no SUS e aponta para a necessidade de ampliação das mesmas.